

70
Anos

CRCSC *journal*

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

ANO XXIV - Nº 118 - NOVEMBRO/DEZEMBRO 2016

Em 2017, agende-se para o maior
evento contábil catarinense



XXX **CONTESC**
Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina
Balneário Camboriú/SC

20, 21 e 22
setembro 2017

No planejamento temos muitas
atividades e ações inovadoras para
valorizar ainda mais a classe contábil.

E mais:

Entrevista: Presidente da Academia
Catarinense de Ciências Contábeis
fala de inovação e formação. - Página 3

DESTAQUES: Confira como foi o evento
de premiação e comemoração dos
70 anos - Página 4 e 5

PROGRAMA: Contabilizando para o
Cidadão traduz as contas da União
Página 7

Acompanhar as mudanças

O ano de 2017 inicia com um misto de boas perspectivas e ao mesmo tempo um receio coletivo pelas mudanças que têm ocorrido no país, algumas travestidas de avanços e outras que talvez causem retrocessos. Portanto, será preciso muita cautela e planejamento para acompanhar todas essas alterações.

No CRCSC estamos atentos às demandas dos profissionais para poder oferecer as soluções necessárias ao desenvolvimento da classe contábil. Nossa permanente busca pelo aperfeiçoamento e valorização anda junto com a promoção da cidadania, com projetos que preveem a ampliação do controle social e a qualificação técnica.

Em 2016 tivemos importantes momentos na caminhada. Os lançamentos do Contabilizando para o Cidadão e do Câmara Técnica DEBATE foram algumas iniciativas que transformaram a visão em atitude.

Para esse ano queremos regionalizar ainda mais as ações e levar o CRCSC para várias cidades e assim poder trocar mais ideias, integrar a classe e ouvir os profissionais de todos os recantos do Estado.

Completamos 70 anos de fundação e pudemos constatar que nessa trajetória vimos ocorrer uma verdadeira revolução na profissão. De contadores passamos a estrategistas, de operadores da legislação viramos consultores e a classe contábil ganha cada vez mais importância em todas as organizações.

Nos últimos dez anos, principalmente, avançamos tão rápido que foi preciso que o CRC estivesse sempre atento para atender as demandas e acompanhar as mudanças.

Nos adaptamos às Normas Internacionais de Contabilidade e rapidamente adequamos nossas rotinas às tecnologias que foram chegando e fazendo parte do dia a dia.

Hoje vemos as salas de aula dos cursos de Ciências Contábeis lotadas de alunos bus-

cando bons lugares no mercado, afinal somos uma das profissões mais demandadas no Brasil e no mundo. Por isso é preciso estar preparado e bem preparado. Nosso foco tem sido aperfeiçoar sempre o Programa de Educação Continuada e ampliar as possibilidades para os profissionais em todo o Estado. Precisamos olhar para o futuro sabendo que para ocupar os espaços mais importantes devemos estar capacitados.

Sabemos da importância de valorizar o que foi feito, o passado e o caminho percorrido, e ao mesmo tempo viver o presente com intensidade ressaltando os bons exemplos e ainda olhar para o futuro dedicando-se à capacitação, à formação das futuras gerações e ao aperfeiçoamento constante da classe contábil.

Para que alcancemos nossos objetivos precisamos da participação de todos, por isso esteja presente, opine, venha nos eventos e faça parte do movimento em prol da classe contábil.

Boa leitura!

Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC



COMPLEMENTO: Na edição anterior (Jornal CRCSC Nº 117) foi feita uma reportagem com os prefeitos eleitos que são profissionais de Contabilidade, sendo que a informação foi retirada dos dados fornecidos pelos candidatos ao TRE-SC. Não foi citado o prefeito reeleito de Joinville, Udo Döhler, que é Técnico em Contabilidade e está com registro ativo, mas na ficha eleitoral sua ocupação era a de prefeito. Portanto, fica aqui a informação para ser divulgada.



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC) Letra Editorial | Editoração: Sandra Werle (Mtb0515JP-SC) Letra Editorial | Fotos: Cláudia Antunes, Daiana Ramos e assessorias de comunicação de entidades contábeis. | Impressão: Delta Print | Tiragem: 23.700 exemplares | Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 – Florianópolis – CEP 88015-710 | Fone: (48) 3027.7000 | Fax: (48) 3027.7008 | Home-page: www.crcsc.org.br | E-mail: crsc@crcsc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA – Biênio 2016/2017

Marcello Alexandre Seemann
Presidente

Rúbia Albers Magalhães
Vice-presidente de Administração e Finanças

José Mateus Hoffmann
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Raquel de Cássia S. Souto
Vice-presidente de Registro

Adilson Bachtold
Vice-presidente de Controle Interno

Adilson Pagani Ramos
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Michele Patricia Roncalio
Vice-presidente da Câmara Técnica

Lecir dos Passos Ghisi
Vice-presidente de Relações Institucionais

Cassiano Babinetti
Repres. dos Técnicos em Contabilidade

Câmara de Registro

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Faveri
Cassiano Babinetti	Luiz Ricardo Espíndola
Gelson Luiz dal Ri	Emanuela de Melo
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
John Carlos Zoschke	Solange Rejane Schroder
Jorge Luiz Dresch	Sergio da Silva
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emílio
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Édio Silveira	Isaura Jung da Silva
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Raquel de Cassia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Faveri
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
Jorge Luiz Dresch	Sergio da Silva
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro

Câmara de Controle Interno

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emílio
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner

Câmara Técnica

TITULARES	SUPLENTES
Michele Patricia Roncalio	Humberto Costa Dutra
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti

Câmara Institucional e de Relação com os Profissionais

TITULARES	SUPLENTES
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO

Adriano de Souza Pereira e Zenor Cabral

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; **Chapecó:** Maria Capelari Lopes; **Criciúma:** Lédia Therezinha Zaccarão; **Itajaí:** Dirceu Paulo do Nascimento; **Joaçaba:** Luis Fernando Righi; **Joinville:** Marcelo da Silva; **Lages:** Joziane Ines Corbellini; **São Miguel do Oeste:** Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Netto; **Balneário Camboriú:** Francisco de Borja; **Brusque:** Cléa Maria Dias Silveira; **Caçador:** Juliane Katia Parisotto Binotto; **Campos Novos:** Silvio Alexandre Zancanaro; **Canoinhas:** Emerson Dirschnabel; **Concórdia:** Arnaldo Claudio Moraes; **Curitibanos:** Osvaldo Antonio Fontana Junior; **Ibirama:** Salvio Giacomozzi; **Imbituba:** Clodoaldo Niehues Junior; **Indaial:** André Kannerberg; **Itapiranga:** Tecla Royer Scholz; **Ituporanga:** Andreas Starosky; **Jaraguá do Sul:** Marcos Vinicius de Ávila Bispo; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Evelynne Carvalho Bendlin; **Maravilha:** Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; **Orleans:** Giuliano Leepkain Damazio da Cruz; **Palhoça:** Julles Pires; **Palmitos:** Asdir Elton Kratz; **Porto União:** Edson Luis Francisco; **Rio do Sul:** Eloi Venturi; **São Bento do Sul:** Fabiane Maria Serafim Kollross; **São Joaquim:** Marcelo Chiodelli de Souza; **São José:** Kátia Cilene Tavares; **São José do Cedro:** Edemir Benjamin Rinaldi; **São Lourenço do Oeste:** Ari Sutille Martini; **Tijucas:** Giselle Varela Serpa; **Timbó:** Ezequiel Luis Lopes; **Tubarão:** Viviane Meister; **Videira:** Vitor Paulo Rigo; **Xanxerê:** Jane Teo.

OUVIDORIA
0800-7033027

Academia: aperfeiçoamento técnico, científico e profissional

A Academia Catarinense de Ciências Contábeis (ACCC) é uma instituição sem fins lucrativos ou econômicos criada em setembro de 2003 para estimular e valorizar o desenvolvimento do conhecimento técnico, científico e profissional dentro da Contabilidade. Nas eleições de 2015, o professor Nélío Herzmann assumiu a presidência com o desafio de ampliar a visibilidade da entidade no Estado, representando-a em diversas instâncias de participação.

Mestre em Administração pela Escola Superior de Administração e Gerência que compõe a Universidade do Estado de Santa Catarina (ESAG/UDESC), especialista em Contabilidade com foco em Planejamento Tributário pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o contador Nélío é também formado em Direito pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

Membro fundador da ACCC, ele atua como contador e advogado, Perito Contábil registrado no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis e consultor empresarial nas áreas de Avaliação de Empresas, Recuperação judicial e Falências, Conflitos Societários e Finanças. Na área acadêmica é Professor e Coordenador nos cursos de Ciências Contábeis, professor em Direito e dos cursos de pós-graduação na UNISUL. Atua também como professor em outras Universidades e Faculdades do país. É autor de diversos livros, tais como: Contabilidade Gerencial (Unisul, 2003), Auditoria Contábil (Unisul 2009), Fundamentos Constitucionais (Unisul, 2011), Auditoria e Planejamento Tributário (Unisul 2010) e coautor dos livros: Comentários a Lei 4.320 (5ª Edição) e Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada (9ª Edição), entre outras.



Atual diretoria da ACCC

- ♦ **Nélío Herzmann**, presidente
- ♦ **Calixto Fortunado Loos**, diretor secretário
- ♦ **Moisés Hoegenn**, diretor tesoureiro
- ♦ **Luiz Alberton**, diretor de Relações com a Comunidade Contábil
- ♦ **Eli Oliveira de Souza**, diretor de Patrimônio
- ♦♦ **Conselho Fiscal: Flávio da Cruz, José Osvaldo Glock, Wanderlei Pereira das Neves e Lindomar Antônio Fabro.**

Como iniciaram as atividades da Academia em Santa Catarina?

Já tínhamos um grupo de pesquisadores que se encontravam e discutiam algumas questões sobre ensino e os avanços das Ciências Contábeis, mas foi com o incentivo do contador e escritor Antônio Lopes de Sá, de Minas Gerais, que concretizamos a ACCC. Os professores Lindomar Fabro e Flávio da Cruz me convidaram e também chamaram o professor Silvío Lehmkul para tornar real essa ideia. Foi assim que fizemos o Estatuto e iniciamos a Academia com 32 fundadores, escolhidos por terem reconhecido saber e pelos serviços prestados à classe. Hoje somos 40 acadêmicos.

Quais os objetivos e ações ?

As ideias que conduziram a fundação da ACCC foram a de promover a troca de experiências, o registro histórico, o aperfeiçoamento técnico, científico e profissional das Ciências Contábeis, a divulgação da sua importância para todas as atividades humanas e, acima de tudo, a colaboração para o desenvolvimento do País.

Nas discussões da Academia, qual a análise que é realizada dos

avanços da Contabilidade?

A adoção das Normas internacionais trouxe tudo aquilo que pensávamos como Contabilidade gerencial. Essa mudança veio suprir todas as necessidades para termos uma Contabilidade mais real, mais societária e mais voltada à tomada de decisão. Posso dizer que antes tínhamos uma Contabilidade estática, de um momento só, ou seja, o valor numa certa data. Agora temos tudo que é financeiro com valor presente ou valor de mercado. Isso significa que a Contabilidade é societária, não é mais somente fiscal.

Nas universidades essas novidades foram inseridas nos currículos?

Com certeza. A dinâmica das mudanças foi intensa mas ao mesmo tempo houve um planejamento para que os assuntos fossem inseridos nos currículos.

Na Unisul, por exemplo, trabalhamos por competências e habilidades, não apenas as disciplinas separadas. Estamos ainda em período de transição, pois ainda fazemos referência de como era antes e o que vem mudando, mas os alunos que hoje estão nos cursos de Ciências Contábeis são privilegiados pois já saem com esse conhecimento.

Em 2017 haverá eleição?

O mandato iniciado em 2015 termina em setembro de 2017 e a ideia é sempre renovar, ampliar a participação dos demais integrantes e dar visibilidade à Academia.



Posse da nova gestão da Academia Catarinense de Ciências Contábeis (ACCC) em 2015

Premiação e celebração dos 70 anos

A solenidade em comemoração aos 70 anos do CRCSC e a premiação aos Destaques da Contabilidade 2016 atraíram mais de 260 pessoas que lotaram o auditório na noite de 9 de dezembro. Foram entregues os Destaques da Contabilidade para o contador Flávio da Cruz e o técnico em Contabilidade Silésio José Antunes Marcelino, além de um profissional e um escritório como pioneiros, e os primeiros colocados nas duas edições do Exame de Suficiência de 2016.

O evento contou com a participação, na mesa de autoridades, do presidente da entidade Marcello Alexandre Seemann; do prefeito

eleito de Florianópolis, Gean Loureiro; do vice-presidente administrativo do CFC, Sérgio Faraco; do presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Mário Elmir Berth; do presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Juarez Domingues Carneiro; do presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc), Tadeu Oneida; do presidente da Academia Catarinense de Ciências Contábeis, Nélio Herzmann; do reitor da Universidade Federal de Santa



Autoridades ressaltaram importância da profissão

Catarina (UFSC), Luís Carlos Cancellier; e da diretora de Contabilidade Geral da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, Graziela Luiza Meincheim, representando o governador do Estado, Raimundo Colombo.

Em seu discurso, o presidente do CRCSC Marcello Seemann agrade-

ceu todos os profissionais presentes e ressaltou a trajetória do Conselho. "Estamos hoje aqui reunidos para comemorar, confraternizar e festejar. O CRC de Santa Catarina completou 70 anos de fundação, estando entre os primeiros conselhos no Brasil a serem criados. Nessa caminhada vimos ocorrer uma verdadeira revolução na profissão. De contadores passamos a estrategistas, de operadores da legislação viramos consultores e a classe contábil ganha cada vez mais importância em todas as organizações", destacou.



Público lotou o auditório para prestigiar os homenageados



Primeiros colocados Exame de Suficiência

As homenagens iniciaram com a entrega de uma placa aos bacharéis em Ciências Contábeis que obtiveram as melhores colocações nas duas edições do Exame de Suficiência em 2016. Os bacharéis Marcos Araújo Buza-

nello, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Vinícius Pedrini Colombi, do Centro Universitário de Brusque (Unifebe), foram os primeiros colocados.

Da segunda edição do exame de suficiência foram homenagea-

dos os bacharéis Jonatan Marlon Konraht, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Luiz Henrique Sardá, da UFSC e Marco Aurélio da Silva, da Universidade do Vale do Itajaí (Univali).



Pioneiros da Contabilidade

Os pioneiros da Contabilidade também receberam suas homenagens no evento. O profissional homenageado foi o técnico em Contabilidade, Horst Maul, de São Bento do Sul, que possui mais de 60 anos de profissão. “Quero

saudar todos os conselheiros do CRCSC e agradecer essa homenagem. Momento de muita honra e emoção que estará guardado em minha lembrança”, agradeceu Maul.

Além dele, o Escritório AGV Rodrigues Serviços

Contábeis, dirigido pelo contador Ary Gonçalves Vieira Rodrigues em Florianópolis, recebeu homenagem por ser pioneiro dos escritórios e por ajudar a fazer história da Contabilidade em Santa Catarina.



Prêmio Destaques da Contabilidade 2016

O CRCSC premiou dois grandes profissionais da Contabilidade que se destacaram pelos serviços prestados à classe contábil e à sociedade.

O Prêmio Destaques da Contabilidade 2016 foram para o técnico em Contabilidade, Silésio José Antunes Marcelino, ex-presidente do Sindicont Tubarão e atualmente diretor da Comissão de Patrimônio da entidade. “Fiquei surpreso e emocionado com a indicação para concorrer ao Prêmio. Agradeço minha família e amigos por todo o apoio recebido em minha trajetória. Esse engajamento é necessário para fortalecer o exercício da profissão”, destacou.

O segundo homenageado foi o contador Flávio da Cruz; autor de diversos livros na área de auditoria e Contabilidade Pública e diretor financeiro do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (APUFSC). “Há sempre em cada coração, espaço para os olhares transversais. Preocupações técnicas que envolvem as normas internacionais e os princípios fundamentais da Contabilidade estão em questão. Apesar disso, acredito e desejo um bom futuro para a Contabilidade e para todas as profissões”, ressaltou Cruz em seu discurso de agradecimento.

Falas – Após ouvir as histórias dos homenageados, o presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, convidou todos os profissionais a continuarem buscando belos exemplos para fortalecer a categoria e qualificar ainda mais a atuação profissional.

Representando o governador Raimundo Colombo, a diretora da Contabilidade Geral da Fazenda

Estadual, Graziela Luiza Meincheim, falou sobre a importância do evento para categoria. “Este Prêmio é o maior reconhecimento do Estado aos profissionais contábeis. Parabenizo todos os homenageados que contaram suas histórias e compartilharam sua trajetória conosco. A Contabilidade atualmente passa por grandes mudanças que exigem cada vez mais responsabilidade dos profissionais. Os desafios são grandes, mas as oportunidades também são. Além do nosso trabalho, a transparência é necessária para retomar o engrandecimento do nosso país”.

Em sua fala, o vice-presidente administrativo do CFC, Sergio Faraco, lembrou de conquistas e trabalhos importantes realizados pelo CRCSC. “O Conselho investe há anos em Educação Continuada, exemplos como “Contabilizando com o Direito”, “Contabilizando com o IFRS”, agora o Câmara Técnica DEBATE, são projetos de muito sucesso promovidos pela entidade. A classe contábil catarinense é um exemplo para o país”, comemorou.

Ao fazer uso da palavra, o presidente da Fenacon, Mário Elmir Berti, destacou o acolhimento que recebe sempre que vem a Santa Catarina e disse que a profissão é valorizada a cada evento como esse.

O presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, reforçou em sua fala a importância do evento para a Contabilidade do Estado. “Há anos esse dia está marcado em nosso calendário, o momento mais

gratificante aos profissionais da classe contábil. Estamos orgulhosos pelo trabalho de todos os homenageados. A força da Contabilidade está na força de cada profissional”.

O reitor da UFSC Luís Carlos Cancellier destacou que a Contabilidade é um pilar da gestão da Universidade. “Devemos ressaltar que a Contabilidade vem contribuindo muito para um Brasil mais transparente, ajudando a superar esses momentos difíceis que passamos”, complementou.

O prefeito eleito de Florianópolis Gean Loureiro parabenizou todos os homenageados e pediu o apoio da classe contábil no processo de reestruturação da Prefeitura. “Vamos trabalhar para enxugar todo o custeio da máquina pública, permitindo a retomada de novos investimentos e de uma nova Prefeitura capacitada para atender melhor à nossa Florianópolis”, disse.

Participaram do evento conselheiros e delegados do CRCSC, vindos de várias regiões do Estado, presidentes e representantes dos Sindicatos dos Contabilistas do Estado, professores de diversas instituições de ensino superior e representantes dos Conselhos profissionais de Santa Catarina.



Fique em dia com sua profissão

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou a Resolução CFC n.º 1.514/2016 que dispõe sobre os valores das anuidades, taxas e multas devidas aos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para o exercício de 2017.

Os valores foram corrigidos em 6,12% (seis vírgula doze por cento). A correção das anuidades tem como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) acumulado de outubro de 2015 a setembro de 2016.

Quem preferir pagar em cota única, até dia 31 de janeiro haverá desconto de 10% sobre o valor da anuidade.

Anuidade

Os valores das anuidades devidas com vencimento em 31 de março de 2017, são:

I – de R\$ 538,00 (quinhentos e trinta e oito reais) para os contadores e de R\$ 482,00 (quatrocentos e oitenta e dois reais) para os técnicos em contabilidade;

II – R\$ 267,00 (duzentos e sessenta e sete reais) para empresário individual e empresa individual de responsabilidade limitada (Eireli);

III – Para as sociedades:

De R\$ 538,00 (quinhentos e trinta e oito reais), com 2 (dois) sócios;

De R\$ 808,00 (oitocentos e oito reais), com 3 (três) sócios;

De R\$ 1.080,00 (mil e oitenta reais), com 4 (quatro) sócios;

De R\$ 1.349,00 (mil trezentos e quarenta e nove reais), acima de 4 (quatro) sócios.

Taxas

Os valores das taxas no exercício de 2017 são:

Profissionais:

I - Registro e alterações e certidões requeridas: R\$ 49,00

II- Carteira de Identidade Profissional ou sua substituição: R\$ 60,00

Organizações Contábeis

III- Registro e alterações: R\$ 122,00



Para fins de ressarcimento de custos, o CRC poderá cobrar pela reprodução de documentos requeridos pelo interessado. O profissional ou a organização contábil que solicitar baixa de registro até 31 de março pagará a anuidade do respectivo exercício proporcionalmente ao número de meses decorridos. Em caso de mudança de categoria profissional, não será devida a diferença da anuidade do exercício, apurada em relação à nova categoria.

Exame de Suficiência

O diretor administrativo da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Nilton Junckes, esteve na reunião Plenária de dezembro para apresentar alguns dados e números importantes do Exame de Suficiência realizado duas vezes ao ano para aferir a capacidade técnica profissional.

Ele apresentou um panorama dos resultados em relação à aprovação, destacando que Santa Catarina ficou em primeiro lugar no índice de aprovação na segunda edição do Exame em 2016. Foram 56,51% dos inscritos aprovados no Estado, maior que a média nacional. Ao mostrar as planilhas, Junckes ressaltou que o tema de maior acertos tem sido "Legislação e Ética profissional".

As inscrições para a primeira edição do Exame em 2017 estão abertas até dia

19 de janeiro e a prova será aplicada no dia 26 de março em aproximadamente 125 cidades do país.

Também no mês de dezembro (14/12) o CFC publicou a Resolução nº 1.518/16 que revoga o prazo de 2 (dois) anos para os aprovados no Exame de Suficiência solicitarem registro em CRCs. Ou seja, os aprovados podem pedir o registro a qualquer tempo.



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2017

Seu investimento impulsiona o nosso desenvolvimento.

Emita a guia de recolhimento online em fiesc.com.br

FIESC

Mais orientação, mais acertos

A fiscalização do CRCSC implantou a sua nova página no site no mês de outubro e ali traz de forma unificada as informações sobre os procedimentos, documentos e dúvidas mais frequentes em relação à atuação.

Naquele espaço são apresentados os princípios legais que fundamentam a ação fiscalizatória, a composição do departamento de fiscalização, os procedimentos relativos à denúncia, fiscalização

eletrônica, termo de transferência, Decore, Certidão de Regularidade Profissional (CRP), além de modelos de documentos e formulários utilizados pelo profissional.

Cabe destacar a elaboração de respostas às dúvidas mais frequentes atendidas pelo setor de fiscalização. As respostas são baseadas na legislação cível e profissional e indicam os procedimentos a serem adotados pelos profissionais da Contabilidade.



Alguns destaques:

Compromisso Legal da Profissão

Apresenta a forma de criação e a função dos Conselhos de Contabilidade que, conforme previsto no art. 2º do Decreto-Lei Nº 9.295/46, a Fiscalização tem como compromisso legal atuar como fator de proteção da sociedade, esclarecendo que o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC é uma Autarquia Federal criada com a finalidade de registrar, fiscalizar e promover a Educação Continuada dos profissionais da contabilidade no âmbito de sua jurisdição.

Fiscalização Eletrônica

A Fiscalização Eletrônica tem como objetivo racionalizar e agilizar os procedimentos, utilizando a tecnologia da informação para aperfeiçoar e expandir as atividades ligadas à fiscalização, alcançando um maior número de profissionais. O procedimento atualmente é dividido em duas etapas: na primeira etapa, o profissional ou a organização contábil receberá um e-mail contendo um número de agendamento e um link de acesso ao sistema online, no qual deverá preencher com algumas informações; na segunda etapa, deverá apresentar as informações e os documentos selecionados pelo fiscal responsável. Os documentos apresentados serão analisados e caso exista alguma inconsistência o profissional será notificado a regularizar.

DECORE

A emissão da DECORE é condicionada à habilitação regular do Profissional da Contabilidade junto ao CRC, bem como REVESTIDA DE DOCUMENTAÇÃO HÁBIL, LEGAL, AUTÊNTICA E IDÔNEA.

O profissional encontrará as informações necessárias para emissão da Decore e os documentos aceitos pela legislação do CFC.

Dúvidas Frequentes

Aqui talvez a maior novidade: o profissional tem um conjunto de perguntas e respostas relacionadas a sua atividade diária em relação a legislação profissional, onde são tratados assuntos como procedimentos de fiscalização, termos de transferência, denúncias, demonstrações contábeis, livro diário, entidades sem fins lucrativos, contratos de prestação de serviços, Decore, CRP, COAF, auditoria e perícias contábeis.

Podemos citar algumas dessas perguntas:

- É permitido promover propaganda/publicidade dos serviços contábeis?
- Em relação as Demonstrações Contábeis, quais são os itens de análise da Fiscalização do CRCSC?
- Como proceder no momento da transferência de serviços contábeis para outro profissional?

- A escrituração contábil é obrigatória para todas as empresas?
- As demonstrações contábeis são obrigatórias para as microempresas e empresas de pequeno porte?
- A DECORE pode ser cancelada?
- O que ocorre se fizer o upload de documentos em desacordo com o estabelecido no anexo II da Resolução CFC 1.364/11?
- Quem está obrigado a fazer a declaração do COAF?

As respostas a estas e outras dúvidas você pode conferir no sítio eletrônico do CRCSC no ícone da Fiscalização em: www.crcsc.org.br/fiscalizacao

Doações ao Fundo da Infância e Adolescência

Foi realizado em dezembro o 1º Colóquio Estadual Fundo da Infância e Adolescência (FIA), uma promoção do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e da Secretaria de Estado da Assistência Social. Foram apresentados projetos das instituições beneficiadas com recursos do FIA Estadual, houve o lançamento do edital para captação de projetos em 2017 e o lançamento da campanha do FIA 2016/2017.

Parte do FIA estadual é destinada para o financiamento de projetos socioeducativos. Os recursos também podem ser aplicados nas capacitações de conselheiros tutelares e de direitos.

Fundos municipais – No evento foi destacada a importância de os municípios criarem o Fundo, assim como garantir o funcionamento dos conselhos de direitos da criança e do adolescente nos municípios.



Vice-presidente Raquel de Cássia Souto e coordenador do Programa de Voluntariado da Classe Contábil Tadeu Vieira receberam o certificado

O II Seminário Estadual de Práticas Exitosas foi marcado pela entrega de certificados a gestores governamentais e não governamentais que praticam a ação, como o CRCSC que recebeu a honraria por difundir as informações sobre

doações ao FIA.

Promovido pela Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, em parceria com a Escola do Legislativo Deputado Lício da Silveira, o evento teve por finalidade reconhecer o trabalho desenvol-

Como doar

O investidor pode destinar até 1% (pessoa jurídica – lucro real) e até 6% (pessoa física – modelo completo) do imposto de renda devido. O prazo é até 31 de dezembro de cada ano. No entanto, a pessoa física poderá optar por destinar uma parte de seu imposto devido, a ser verificado na elaboração de sua Declaração (até 30 de abril do ano seguinte). Embora o limite de doação de pessoa física continue sendo 6%, o contribuinte que preferir destinar no momento da declaração de ajuste poderá deduzir em até 3%, limitado aos 6% totais.

Como investir no FIA

Qualquer pessoa pode fazer uma doação ao FIA, mas para que essa doação possa ser considerada uma destinação do imposto de renda devem ser atendidas regras dispostas abaixo, previstas em legislação específica:

1. Verifique se preenche os requisitos: pessoas jurídicas pelo lucro real ou pessoas físicas pelo formulário completo de declaração.
2. Acesse o site www.sst.sc.gov.br, clique no link “doação pessoa física ou jurídica”, preencha os campos selecionados, emita o Dare e efetue o pagamento no banco.
3. Guarde o Dare. Se desejar você também pode solicitar um recibo da destinação diretamente na Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST).

Práticas exitosas

vido por cada entidade, órgão ou profissional, no que tange ao tema.

Voltado a gestores, conselheiros municipais dos direitos da criança e do adolescente, promotores de justiça e juízes com atuação na área da infân-

cia e adolescentes de referência, o seminário busca através de uma reflexão reconhecer e incentivar novos projetos, programas ou serviços de relevância, nas áreas de assistência social, educação, saúde e sistema de justiça.

Projeto Aprendiz Empreendedor

O Programa de Capacitação Profissional foi instituído na Fucas com uma visão que alia interesse social e econômico. Atualmente a Fucas atua para oferecer cursos profissionalizantes para jovens aprendizes.

As dificuldades em ingressar no mercado de trabalho de forma digna e qualificada atinge boa parte da juventude no Brasil. Quanto mais cedo o jovem entra no mercado de trabalho, maior tende a ser o prejuízo na formação educa-

cional e, conseqüente, reprodução da pobreza. Os jovens perdem, então, a perspectiva de mobilidade social ascendente e crescem entre as estatísticas de violência.

Com base na missão da Fucas e nos objetivos do Programa de Capacitação, o Projeto Empreendedor Aprendiz busca incluir jovens no mercado de trabalho, na condição de aprendizes. Pauta-se na Lei 10.097/2000, bem como pelo Decreto 5.598/05, que regulamenta a profissionalização e inclusão



de jovens no mercado de trabalho.

Os jovens têm acesso aos conteúdos técnico-profissionais na entidade qualificadora, no caso a Fucas, e contato com a prática

nas empresas contratantes. Além disso, é oferecido ao jovem todo o suporte da equipe multiprofissional composta por pedagogos, psicólogos e assistentes sociais.

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL CONTABILISTA.
PROTEÇÃO PARA VOCÊ E SUA EMPRESA.



☎ 48 3269.6232 / 48 9600.7879

✉ floripana@floripanaseguros.com.br 🌐 www.floripanaseguros.com.br

Rod. SC 401 nº 15068 sala B, Vargem Pequena - Florianópolis





Juntos podemos fazer a diferença!

AÇÃO COM IDOSOS

Ação com idosos em 15 cidades

Os delegados e conselheiros do CRCSC engajaram-se em uma atividade fora da rotina para proporcionar uma tarde diferente em entidades que cuidam de idosos em 14 cidades do Estado.

A "Ação com Idosos" faz parte do programa CRCSC Solidário e ocorre uma vez por ano,

sempre em novembro.

São arrecadados materiais e alimentos entre os profissionais da Contabilidade e entregues nas instituições durante uma tarde com atrações diversas, como música, bingo, corte de cabelo, café da tarde e muito bate-papo.

Confira as fotos.



Associação Casa de Repouso Nosso Lar, em Araranguá: coordenação de Édio Silveira e Joly Adriana Nazário Netto, com parceria do Sindicont.



Fundação Lar da Terceira Idade Padre Antônio Dias, em Balneário Camboriú: coordenação de Francisco de Borba, com parceria do Sindicont Litoral.



Associação Recanto do Idoso de Concórdia, em Concórdia: coordenação: Arnaldo Cláudio Mores, com parceria Sindicont e Sescon.



Casa Lar São José, em Caçador: coordenação de Juliane Parisotto Binotto.



Centro de Convivência do Idoso Pe. Quintílio Costini, em Campos Novos: coordenação de Silvio Alexandre Zancanaro, com parceria do Núcleo dos Contabilistas de Campos Novos.



Centro de Apoio a Pessoa Idosa (CEAPI), em São Miguel do Oeste: coordenação Ademir Orso, com parceria Sindicont e Núcleo de Contadores.



Asilo São Vicente de Paulo, em Criciúma: coordenação Lédia Theresinha Zaccarão, com parceria Sindicont.



Asilo Irmão Joaquim, em Florianópolis: coordenação Raquel Souto e Julles Pires.



Casa Lar Aconchego, em Itapiranga e Iporã do Oeste: coordenação Tecla Royer Scholz e Canisio Müller.



Lar do Idoso Betânia, em Joinville: coordenação Marcelo da Silva, com parceria Sindicont.



Associação Núcleo de Profissionais Amigos dos Idosos, em Palmitos: coordenação Asdir Elton Kratz, com parceria Núcleo de Contadores.



Associação Beneficente Sagrado Coração de Jesus, em Xanxerê: coordenação Jane Téo, com parceria Sindicont.



CCI de Chapecó, em Chapecó: coordenação Maria Capelari Lopes, com parceria Sindicont, Sescon, Sesc, Farmácias São João, Ceileiro, UFFS, UCEFF e UnoChapecó.



Lar dos Idosos Lions Clube, em Brusque: coordenação de Cléa Maria Dias Silveira, com parceria do Núcleo das Empresas de Contabilidade e Sindicont Brusque.



Lar Coração de Maria, em Maravilha: coordenação Jucilei M.P. Honaiser, com parceria Núcleo dos Contadores de Maravilha.

Encerramento do Exercício e as Notas Explicativas

Antes de falar do encerramento é necessário entender o início dos trabalhos. O empresário e o Profissional de Contabilidade devem definir quais políticas contábeis a seguir no exercício, observar as atividades que irão desenvolver, que perfil a empresa terá, se utilizará capital de terceiros, se participará de licitações, etc. Imaginamos uma pequena empresa familiar, com capital próprio, operações no mercado local, esta poderá adotar a ITG 1000, providenciar o seu Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado e as Notas Explicativas. As demais Demonstrações (DMPL, DLPA, DFC, DRA e DVA), a Norma recomenda fazer. Mas, se esta empresa for participar de licitações por exemplo? Bem provável que seja obrigada a apresentar tais Demonstrações, então na dúvida deve-se sempre fazer as Demonstrações de forma completa. Caso essa empresa venha a crescer e buscar financiamentos, pois necessitará investir em seu grupo de Imobilizado, deve pensar no teste de Impairment, entre outras, como as estimativas de vida útil desses Imobilizados, bem como dos valores residuais. Tais decisões impactarão na taxa de depreciação que será utilizada para fins gerenciais em suas Demonstrações, lembrando que as depreciações para efeitos fiscais devem ser mantidas com base no regulamento vigente.

Uma das grandes novidades para as Micro e Pequenas Empresas que desembarcaram no

Brasil a partir do ano de 2010, trazidas pelas Normas Internacionais foram as Notas Explicativas. É um momento de conversa da empresa para com os *Stakeholders*. Mas, o que escrever? A dica é ler a Norma que você adotou lá no início do exercício. Vamos supor que a empresa adotou a ITG 1000. O item 39 dessa Norma aponta para o “mínimo” que as Notas Explicativas devem trazer, sendo: *No mínimo, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis devem incluir: (a) declaração explícita e não reservada de conformidade com esta Interpretação; (b) descrição resumida das operações da entidade e suas principais atividades; (c) referência às principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis; (d) descrição resumida das políticas contábeis significativas utilizadas pela entidade; (e) descrição resumida de contingências passivas, quando houver; e (f) qualquer outra informação relevante para a adequada compreensão das demonstrações contábeis.*

Pode parecer pouco, mas, o grau de amplitude em cada item, merece reflexão para o que constar nas Notas Explicativas. Destaco o item “f” onde deve-se falar para os terceiros e os agentes internos da empresa, tudo aquilo que foi ou pode ser determinante na tomada de decisão, por exemplo. Na linha já mencionada, imaginamos que o investimento no grupo de Imobilizado resultou numa nova estimativa de vida útil do bem, nesse caso, deve-se descrever o que hou-



ve, que base confiável foi utilizada, qual o valor residual, para que o usuário ao ler não só entenda, mas, possa como disse, tomar decisões, como se ele fosse investir na empresa, se o agente financeiro vai liberar um financiamento, ou se um “possível” cliente ao ler possa se interessar em fechar um contrato, etc.

Se for tomada por exemplo a NBC TG 1000, o grau de abrangência aumenta, pois além das obrigações mínimas, as suas mais de trinta seções trazem o que devem ser levadas as Notas Explicativas. Por isso, não tenha medo da “conversa” para com os agentes externos e internos que a entidade necessite ter.

Adilson Cordeiro
Conselheiro do CRCSC,
membro da Câmara Técnica



Curso abordou Notas Explicativas

No dia 2 de dezembro, o CRCSC promoveu um Curso do Programa Educação Continuada que abordou as novidades na Elaboração de Notas Explicativas e o Novo Relatório do Auditor Independente. A capacitação foi dada pelo presidente da 6ª Seção Regional do IBRACON, contador Marcelo de Deus Saweryn e pelo diretor técnico da entidade, Paulo Ricardo Pinto.

Na parte da manhã, os participantes discutiram as alterações e ações necessárias para produzir o novo Relatório do Auditor Independente. Durante sua explanação, o palestrante destacou e discutiu com os profissionais as principais alterações.

O diretor técnico da 6ª Seção Regional do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) Paulo Ricardo Pinto Alaniz conduziu o curso sobre Notas Explicativas. Ele afirmou que elas servem para apresentar informação acerca da base de preparação das demonstrações financeiras e das práticas contábeis utilizadas; divulgar a informação exigida pelas normas que não seja apresentada no Balanço Patrimonial na demonstração dos resultados, na mutação do patrimônio líquido ou na demonstração do fluxo de caixa; e proporcionar outras informações adicionais que sejam relevantes para uma compreensão das demonstrações financeiras.

31/01:

Prazo para comprovar pontuação de Educação Continuada

Para cumprir a pontuação exigida na NBC PG12 (R1) deve ser entregue relatório de atividades a que se refere o Anexo III, no CRC de jurisdição do registro principal do profissional até o dia 31 de janeiro do ano subsequente ao ano-base.

O relatório deve ser impresso, acompanhado de cópia da documentação comprobatória das atividades, bem como das disciplinas cursadas nos cursos de pós-graduação oferecidos por instituições de ensino registrada no Ministério da Educação.

A Educação Profissional Continuada é obrigatória para os profissionais da Contabilidade referidos no item 4 da NBC PG12 e devem cumprir, no mínimo, 40 (quarenta) pontos por ano-calendário.

Confira a Norma na íntegra no site do CRCSC – www.crcsc.org.br

Encerramento do Exercício

Os contadores Itelvino Schinaider e Adilson Cordeiro, conselheiros do CRCSC, apresentaram dicas e alertas sobre o Encerramento do Exercício na última edição do Câmara Técnica DEBATE de 2016, no dia 16 de dezembro.

Sob a coordenação da vice-presidente do CRCSC, Michele Roncalio, os dois mostraram os pontos mais importantes para que os escritórios contábeis mantenham um sistema de informações que facilite os processos. “É fundamental cuidar de algumas características importantes nas Demonstrações Contábeis, como a relevância dos dados, a

materialidade, a confiabilidade, a primazia da essência sobre a forma e prudência, entre outras”, disse Itelvino. Ele alertou sobre os planos de contas que precisam estar em dia e falou da evolução da legislação societária.

Adilson Cordeiro falou da importância das Notas Explicativas e as exigências que são normalmente apresentadas nesses itens. “As alterações e os reflexos no patrimônio ou resultado e seus efeitos precisam estar nas notas, que precisam estar apresentadas de forma sistemática e com as respectivas referências das informações”, disse ele.



Presidente do CRCSC fez abertura do evento

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Curso aborda novidades do Simples Nacional

No dia 16 de dezembro os profissionais da Contabilidade e empresários da Grande Florianópolis participaram de um curso na sede do CRCSC para discutir as novidades do Simples Nacional 2017 que estão contempladas na Lei Complementar 155/2016.

O presidente do CRCSC Marcello Seemann, acompanhado da vice-presidente do CRCSC, Rúbia Magalhães, abriu os trabalhos agradecendo a todos que participaram dos cursos oferecidos pela entidade ao longo do ano. “Estamos muito orgulhosos com os resultados das capacitações. Nossa principal bandeira é a Educação Continuada, a forma mais inteligente que temos para mudar a sociedade”, disse.

O curso foi ministrado pelo advogado e professor Edison Garcia Junior, que tem participado em todo o país da implantação do SPED em suas diversas vertentes (NFe, SPED Contábil, Fiscal, Contribuições e Social). Edison explicou as principais alterações no Simples Nacional, como o limite de receita bruta; novas alíquotas e tabelas, novo cálculo do ICMS, e outras mudanças que te-



Edison Garcia Júnior abordou mudanças para 2017

irão impacto para as empresas a partir de 2018. “É importante mapear os possíveis gargalos na Contabilidade e planejar as ações para o processo de mudança no Simples Nacional. Gestão tributária não envolve só cálculos, é importante entender o macro da empresa”, alertou Edison.

Com as mudanças, o limite para teto das empresas de pequeno porte passa de R\$ 3,6 milhões anuais para R\$ 4,8 milhões por ano. A nova versão da lei também amplia de 60 para 120 prestações o prazo para pagamento de dívidas tributárias. Para os Microempreendedores Individuais (MEI) o teto sobe de R\$ 60 mil (média de R\$ 5 mil por mês) para R\$ 81 mil (média de R\$ 6.750,00 por mês).



Paulo Cordeiro de Mello falou das novidades em Perícia Contábil

Perícia Contábil

No dia 23 de novembro a edição do Câmara Técnica DEBATE foi sobre Perícia Contábil. A palestra foi com o contador Paulo Cordeiro de Mello, contador e economista pela PUC (SP), com pós-graduação em Avaliações Periciais Contábeis e mestrando em Ciências Contábeis pela Fecap, possui 15 anos de experiência na função de perito judicial. Ele é professor de Perícia Contábil no curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Trevisan. A coordenação da mesa foi da vice-presidente do CRCSC, Michele Roncalio, e o debatedor foi o conselheiro Ranieri Angioletti.

Ao abordar as novidades da Perícia Contábil, Paulo Cordeiro

ênfaticamente alguns pontos como a proposta de honorário contábil, início do trabalho pericial, prazo para realização da perícia e possibilidade de prorrogação e desenvolvimento do trabalho pericial a elaboração de laudo e parecer. Depois o palestrante destacou as oportunidades profissionais na área, mostrando como os contadores podem atuar na elaboração de parecer técnico, prova técnica simplificada, perícia consensual, além da importância da especialização profissional e atualização do conhecimento em perícia contábil. A palestra e o debate tiveram transmissão online pelo site e pelo facebook, com mais de 120 conexões.



As edições do Câmara Técnica DEBATE estão disponíveis em vídeo no canal do YouTube do CRCSC: www.youtube.com
Buscar: Eventos CRCSC

Novos setores no Simples Nacional

Algumas atividades que antes não podiam se enquadrar no Simples Nacional foram contempladas nesta nova versão. As principais atividades que poderão ingressar no sistema do Simples Nacional são:

1. Indústria ou comércio de bebidas alcoólicas como: micro e pequenas cervejarias; micro e pequenas vinícolas; produtores de licores e micro e pequenas destilarias desde que não produzam ou comercializem no atacado.
2. Serviços médicos como a própria atividade de medicina, inclusive laboratorial e enfermagem; medicina veterinária; odontologia; psicologia, psicanálise, terapia ocupacional, acupuntura, podologia, fonoaudiologia, clínicas de nutrição e de vacinação e bancos de leite.
3. Representação comercial e demais atividades de intermediação de negócios e serviços de terceiros;
4. Auditoria, economia, consultoria, gestão, organização, controle e administração;

Outras atividades do setor de serviços que tenham por finalidade a prestação de serviços decorrentes do exercício de atividade intelectual, de natureza técnica, científica, desportiva, artística ou cultural, que constitua profissão regulamentada ou não, desde que não sujeitas à tributação na forma dos Anexos III, IV ou V da Lei Complementar 123/2006.

CONTABILIZANDO PARA O CIDADÃO

O Conselho Regional da Contabilidade de Santa Catarina presta pela transparência e tem como obrigação proteger a sociedade. Para isso, quer que todo cidadão seja capaz de entender as finanças do Governo Federal.

Governo Federal
Ano 2015

De onde vem os recursos?

Previdência - RGPS e RPPS	21,6%
Resumo de Atribuições de Entidades	3,3%
Demais Receitas	8,8%
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro	6,6%
PS-CONFIN-COLL	18,0%
Impostos (IR, PIS e ITR)	26,7%
Doação de Crédito (Emprestimos e Financiamentos)	16,1%
Receitas de R\$ 1.687.072 em Bilhões	16,852,15 em Bilhões

Onde foram aplicados?

Devidas Faltas (Pagamento de Financiamentos e Restamentos)	35,3%
Previdência (RPPS e RGPS)	30,7%
Receitas dos Estados e Municípios (participação)	16,7%
Assistência Social, Trabalho e Habitação	8,0%
Segurança	2,8%
Educação	5,2%
Outros	5,7%
Demais Áreas	3,6%
Agricultura	1,3%
Poder Legislativo	0,4%
Indústria	1,4%
Receitas de R\$ 1.757.626 em Bilhões	16,852,15 em Bilhões

Gestão Fiscal

Divida Consolidada Líquida - LRF

Divida Consolidada (% da RCL)	403,91%
Divida Consolidada Líquida (% da RCL)	204,37%

Gasto com Pessoal - LRF

Limite Legal	37,00%
Limite Prudencial	36,00%
Despesa com Pessoal (% da RCL)	28,30%

Resultado Orçamentário

Receita Arrecada - Total	R\$ 1.687.072
Despesa Realizada - Financiada or Recursos do Ano	R\$ 1.757.626
Resultado Orçamentário - Ano 2015 - Déficit	- R\$ 90.754

Refinanciamento da Divida Pública

Ingressos de Recursos	R\$ 775.511
Pagamentos Realizados	R\$ 571.660
Saldo da Divida - Sólido no Ano	R\$ 203.613

Tradução das contas da União

O projeto Contabilizando para o Cidadão criado pelo CRCSC publicou em novembro mais dados sobre gastos públicos e desta vez das contas do governo federal em 2015, incluindo também indicadores sociais, repasses aos estados e municípios. Tudo de maneira simples e didática por meio de infográficos explicativos.

“Queremos ampliar os conceitos de transparência e permitir que qualquer pessoa possa analisar os dados financeiros, podendo assim exigir seus direitos ou mesmo avaliar decisões do governo com mais propriedade e realizar o verdadeiro controle social”, disse Marcello Seemann.

O presidente do CRCSC Marcello Seemann falou do projeto durante o XXXII ENCONSEL – Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica, que ocorreu de 20 a 22 de novembro em Florianópolis.

Ao conseguir ver resumidamente as receitas e despesas, é possível entender um pouco mais porque é preciso realizar ajuste fiscal e qual a dificuldade de diminuir a carga tributária. É possível visualizar, por exemplo, os gastos com folha de pagamento e dívida pública.

Previdência

Regime Geral de Previdência Social - RGPS (Benefícios administrados pelo INSS)

Receitas Previdenciárias	R\$ 326.268
Despesas Previdenciárias RGPS	R\$ 430.565
Resultado Previdenciário RGPS - Déficit	- R\$ 104.297

Regime Próprio de Previdência Social - RPPS (Servidores Públicos Federais)

Receitas Previdenciárias	R\$ 32.148
Despesas Previdenciárias RPPS	R\$ 104.663
Resultado Previdenciário RPPS - Déficit	- R\$ 72.515

Indicadores de Sustentabilidade

Indicador	BR
Rendimento Médio per Capita (Mensal)	R\$1.340,48
Bolsa Família - % de famílias que recebem o benefício	20,53%
População Atendida com Abastecimento de Água (%)	80,47%
População Atendida com Esgotamento Sanitário (%)	48,33%
População Atendida por Serviço de Coleta de Lixo (%)	76,79%
Coleta Seletiva - Kg per Capita	7,18
Painel de Transparência (MP)	5,21

Indicador	BR
Expectativa de Vida (anos)	75,10
Nº de médicos (por mil habitantes)	1,86
Nº de leitos hospitalares (por mil habitantes)	2,35
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos)	14,40
% população Alfabetizada	90,51%
Pessoas Empregadas (%) da população total	23,45%
Índice de Desenvolvimento Humano - IDH	0,755

Transformando Visão em Atitude.

Mais informações e fontes de dados:
www.crcsc.org.br/contabilizandocidadao

70 Anos CRCSC
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

Fecontesc fecha ano com balanço positivo

A Federação dos Contabilistas de Santa Catarina fecha 2016 com vários avanços para comemorar. O saldo positivo ficou evidente no balanço feito durante o último encontro de 2016, realizado dia 25 de novembro, em Itajaí.

No decorrer do ano, foram quatro assembleias e plenárias estaduais que, a exemplo de Itajaí, debateram temas fundamentais para o bom exercício da profissão, ao mesmo tempo em que abriram espaço para a prática da responsabilidade social e para a integração e confraternização dos representantes das entidades contábeis e de suas famílias.



Projeto Social Fecontesc/Sindiconts

- Ao todo, mais de sete mil itens foram entregues às entidades filantrópicas de Rio do Sul, Joaçaba e Itajaí. Também foi feito um repasse de R\$ 1,5 mil para a Creche Irmã Sheila, destinado a aquisição de verduras e frutas para o consumo diário dos meninos e meninas beneficiados pelo projeto.



A coordenadora Rosemari Oneda junto com os integrantes do projeto

Doação de Sangue – Desde que foi deflagrada no segundo semestre de 2015, a campanha para incentivar a doação de sangue entre os profissionais da contabilidade ganhou adesões em todas as regiões do Estado. Sob a coordenação dos Sindiconts e Fecontesc, foram doadas mais de 300 bolsas de sangue. Vale lembrar que o Sistema Fecontesc/Sindiconts faz parte do programa Empresa Solidária do Hemosc.

Representatividade – Criado em julho de 2015, o Simplifica SC se consolidou com um dos principais fóruns voltados a encontrar soluções práticas e concretas que agilizem os procedi-

mentos que envolvem a criação, funcionamento e baixa de empresas no Estado. Um exemplo dos resultados obtidos foi a implantação, em janeiro de 2016 do Contrato Padrão pela Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc). A coordenação dos trabalhos é da Fecontesc e da Jucesc.

Eventos – Importantes encontros ocorreram em 2016 como o 35º edição do Encontro Nacional das Entidades Representativas de Contabilistas (Enercon), o VI Encontro das(os) Secretárias(os) do Sistema Fecontesc/Sindiconts e reuniões regionais com os vice-presidentes da Federação.

Fóruns técnicos – As plenárias da Fecontesc têm se pautado por apresentações técnicas, trazendo para o encontro representantes de órgãos públicos e de entidades empresariais para sanar dúvidas e atualizar os participantes sobre as mudanças na legislação. Em Itajaí, o tema abordado foi Automação Comercial, a cargo de auditores do Grupo Especialista em Automação Comercial (GESAC) da Secretaria da Fazenda.



Jocontesc já tem data marcada

Os profissionais da contabilidade que gostam de esportes já podem começar a treinar. Está marcada para os dias 16 e 17 de junho, em Jaraguá do Sul, a primeira edição dos Jogos dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Jocontesc). “Será um grande momento de integração e confraternização da classe contábil catarinense”, destaca o presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc), Tadeu Oneda. Conforme o diretor de Eventos Esportivos da entidade, Rodrigo Rhenius de Oliveira, as modalidades foram escolhidas com base no Jogos dos Contabilistas Brasileiros (Jocobras). Haverá competição nas categorias Futebol Suíço Master; Bocha (livre); Tênis de Quadra (livre); Tênis de Mesa (livre); Canastra (livre); Truco (livre) e Bolão (livre).

A comissão organizadora é formada por Rodrigo Rhenius de Oliveira; Rodrigo Schuster, presidente do Sindicont Jaraguá do Sul; Ademir Orsi, diretor administrativo da Fecontesc; Altair Ruthes, presidente do Sindicont de São Bento do Sul, e Everaldo Pereira Costa, diretor do Sindicont Araranguá.

Parceria com a Fecomércio

Aconteceu em dezembro a primeira reunião de trabalho para definir, com a Fecomércio, como será feita a Campanha 1017 da Contribuição Sindical, que visa conscientizar os empresários do comércio e os profissionais da Contabilidade sobre a importância da contribuição patronal para garantir o trabalho das entidades sindicais.

De acordo com o gerente Sindical da Fecomércio, Rafael Arruda, a Fecomércio tem todo o interesse em reeditar a parceria com a Fecontesc, pois a Campanha 2016 teve um saldo bastante positivo, que resultou na entrega de notebooks aos Sindicatos dos Contabilistas que apresentaram os melhores percentuais de crescimento no recolhimento da contribuição, em



Gerente sindical da Fecomércio entrega um dos notebooks ao presidente do Sindicont Caçador, Ari Piroli

suas respectivas regiões. Os notebooks foram entregues durante assembleia da Federação realizada dia 25 de novembro, em Itajaí.

Encontro do Sul e Sudeste

Nos dias 10 e 11 de novembro o CRCSC sediou a reunião dos Presidentes, Diretores e Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs das Regiões Sul e Sudeste. Durante o primeiro dia do evento os diretores e assessores jurídicos estiveram reunidos para debater novidades do Sistema, desafios em comum e planejamento para 2017. No dia seguinte foi a vez dos pre-

sidentes receberem as decisões dessa reunião para trabalharem em conjunto no aperfeiçoamento dos procedimentos.

O presidente do CRCSC Marcello Seemann acompanhou os dois dias com o vice-presidente de Fiscalização José Mateus Hoffmann, o diretor executivo Cláudio Petronilho e a coordenadora jurídica Melissa Tomaz.



2º Fórum de Gestão do Risco Fiscal

A segunda edição do Fórum de Gestão do Risco Fiscal trouxe no dia 8 de novembro as novidades sobre as malhas fiscais, SPED, Bloco K e aspectos ligados à gestão tributária e de crédito PIS e COFINS. O conselheiro do CRCSC Adilson Cordeiro fez a abertura do evento ressaltando a importância de o profissional da Contabilidade adaptar-se às novas tecnologias para mensurar as informações contábeis.

O palestrante Edgar Madruga abordou questões voltadas às novas malhas fiscais alertando sobre os desafios na operacionalização de informações obtidas pelo Fisco. “SPED é rastreabilidade, uma inovação disruptiva, que permite identificar informações de forma mais objetiva. É preciso estar atento e se adaptar às mudanças”, enfatizou o especialista em empreendedorismo tributário e inovação fiscal.

O Bloco K na visão do setor industrial, atacadista e varejo foi tema da palestra de Mauro Negruni. Em sua explanação, o professor sublinhou elementos para serem oferecidos à análise dos fiscos e novas formas de registrar o reprocessamento de materiais nas indústrias. “O Bloco K não é somente quantitativo, ele precisa também estar integrado com outras escriturações contábeis”, disse.

Durante à tarde, o advogado e mestre em Ciências Contábeis Fábio Rodrigues falou sobre a Gestão de Créditos de PIS e COFINS em tempos de SPED. Logo após, o conselheiro Adilson Cordeiro e o presidente da Câmara de Ética Tributária de Santa Catarina, advogado André Henrique Lemos, destacaram várias ações importantes que ajudam os profissionais a minimizar seus riscos na gestão tributária.



Evento marca 50 anos do Código Tributário Nacional

Com o objetivo de debater temas polêmicos da tributação e aprimorar as relações entre Fisco e contribuinte, ocorreu no dia 24 de novembro, com apoio do CRCSC, o Seminário “Os 50 Anos do Código Tributário Nacional e os Caminhos para uma Justiça Fiscal”, no auditório da OAB/SC, em Florianópolis.

A vice-presidente do CRCSC Rúbia Albers Magalhães participou da solenidade de abertura. O conselheiro Adilson Cordeiro fez parte do painel de de-

bate “Limites e Garantias do Planejamento Tributário”. No decorrer do dia foram discutidos temas atuais da tributação, como a responsabilidade de contadores e advogados nos procedimentos fiscais. No evento foi realizado o lançamento do livro “Imposto de Importação”, de Solon Sehn. E no final da tarde, o tema da conferência de encerramento foi “Direitos e Garantias do Contribuinte e a necessidade de uma ética tributária efetiva”.



5º Encontro da Mulher Contabilista

Um dia inteiro de programação para as profissionais de Contabilidade. Foi esse o objetivo do 5º Encontro da Mulher Contabilista que ocorreu no dia 18 de novembro na sede do CRCSC com cerca de 130 participantes. Na abertura, a coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista do CRCSC, Marlise Alves Teixeira, ressaltou a importância de trocar experiências e compartilhar desafios, mas destacou que o mais importante é aproveitar esses momentos para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das habilidades femininas na vida profissional e pessoal.

O presidente do CRCSC Marcello Seemann esteve presente e lembrou que as profissionais registradas já chegam a 45% do total de ativos, reflexo das universidades onde as turmas de Ciências Contábeis já são na sua maioria femininas. “Vocês conseguem gerir com foco nas relações humanas e unindo as habilidades estratégicas com a exatidão que Contabilidade exige”, parabenizou Seemann.

O vice-presidente do CFC Ser-

gio Faraco também prestigiou a abertura, assim como a coordenadora da Mulher em Santa Catarina, Célia Fernandes, representando o governador do Estado Raimundo Colombo, e a contadora Regiane Waltrick, representando a Fecontesc.

Momentos – A primeira palestra foi com a contadora Zenaide Carvalho, que contou um pouco da sua trajetória empreendedora, incentivando as presentes a buscarem pelos desejos por meio das escolhas estratégicas que permitam essas conquistas.

Assim que terminou essa primeira apresentação, a Dona Maricotinha entrou no auditório e surpreendeu as presentes com histórias divertidas e típicas no melhor estilo “manezinha” da Ilha. Com descontração, ela fez piada com as participantes e falou do cotidiano de forma sarcástica.

Na sequência, a médica e *coach* Margareth Mattos de Sá abordou os desafios das mulheres que querem conciliar trabalho, família, filhos e ainda cuidados pessoais. “A velocidade da comunicação tem consumido nosso tempo, pois nos



Abertura teve presença de lideranças



Médica e *coach* Margareth Mattos de Sá



Zenaide Carvalho abordou sua trajetória de sucesso

sentimos pressionadas a resolver tudo de imediato”, disse ela, apresentando também formas de saber priorizar as atividades, cuidado com a saúde, além de ter foco nas

questões mais importantes do dia a dia. “As tarefas que temos devem ter objetivos claros para sabermos quais vamos escolher para realizar primeiro”, disse ela.

Talk show e palestra final

No período da tarde teve sorteio de muitos brindes e uma aula de dança especial com o professor de Educação Física Jefferson, da academia Agita Dance. Em seguida, ocorreu um Talk Show para apresentar casos de sucesso dentro da Contabilidade, tendo como participantes a presidente do Sindicont de Araranguá Gabriele Gil Gomes, a conselheira do CFC, Marisa Luciana Schwal-

be de Moraes, a vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSC, contadora Rúbia Albers Magalhães, e a jornalista Laine Valgas, que mediou a conversa e também contou sua história.

Cada uma fez uma breve apresentação da sua história de vida, a escolha da Contabilidade e os desafios enfrentados na trajetória profissional e na conciliação do trabalho com a vida pessoal, sendo mãe



Marlise Alves Teixeira encerrou o evento falando do salto para o futuro



Contadoras dividem suas experiências com mediação da jornalista Laine Valgas

e esposa. Quem estava na plateia pôde interagir, fazendo perguntas, comentando e até contando um pouco da própria história. “Foram momentos ricos de troca de experiências e de angústias comuns”, disse a jornalista Laine Valgas no final.

Por último, teve a palestra com a contadora e *coach* Marlise Alves Teixeira, que encantou a todas com informações sobre carreira e

decisões que mudam o cotidiano. “Precisamos priorizar as escolhas mais importantes para nossa vida, saber o que queremos independente do que outras pessoas irão dizer. Cada um é responsável pelo próprio destino”, disse ela. Durante a palestra, Marlise fez duas dinâmicas com as participantes, enfatizando os conceitos de felicidade com foco na carreira dentro da Contabilidade.

O CRCSC na palma da sua mão!

BAIXE NOSSO APP

E fique conectado com as últimas notícias do mundo contábil.



- ✓ Serviços Online
- ✓ Publicações
- ✓ Portal Transparência
- ✓ Cursos e eventos
- ✓ Vídeos e Fotos

Disponível na **App Store**

DISPONÍVEL NO **Google Play**

É possível que alguns recursos não estejam disponíveis após o lançamento.

Aplicativo vai agilizar comunicação

Durante a solenidade em comemoração aos 70 anos do CRCSC, foi lançado o aplicativo do Conselho que permitirá aos profissionais se informarem e realizar serviços pelo celular.

“Toda a informação disponível no site e as publicações do CRCSC, como jornal, cartilhas, estarão também no aplicativo. Em breve novas funcionalidades serão inseridas, incluindo os serviços que os profissionais precisam acessar todos os dias.



Lançamento da XXX CONTESEC

Foi anunciada a realização da 30ª Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina (Contesc), marcada para ocorrer entre os dias 20 e 22 de setembro de 2017, no Infinity Blue – Resort & Spa, em Balneário Camboriú. A meta é reunir um público superior a mil profissionais. O evento representa um marco na evolução da classe contábil catarinense, com encontros que proporcionam qualificação e integração a todos os profissionais.

O presidente do Sindicont Litoral, Silvío Ribeiro, fez um convite aos presentes na solenidade em comemoração aos 70 anos do CRCSC para que participem e desfrutem das atrações da cidade.

Realização:  Apoio: 



Sustentabilidade e praticidade

A partir de 2017 o Jornal do CRCSC passará a ser trimestral, ao invés de bimestral. A mudança faz parte do planejamento de comunicação, que criou um aplicativo para dinamizar a comunicação mais factual.

Outra mudança será a diminuição da tiragem. O CRCSC quer saber quantos profissionais preferem não receber mais o jornal impresso em casa, podendo acessar no site a versão digital a qualquer momento.

A pesquisa inicial feita com uma amostra de profissionais registrados, revelou que mais de 60% prefere o jornal apenas virtual.

Portanto, foi criado um link dentro do site para que os profissionais optem em continuar recebendo ou não receber mais o jornal impresso.

Uma das preocupações é com a sustentabilidade, evitando mais circulação de papel e impressões desnecessárias.

Como fazer a opção pelo site

Para escolher se não quer mais receber o Jornal do CRCSC impresso, acesse o Serviços Online no site do CRCSC, no campo “Acesso Restrito ao Cadastro”, em “Profissional”. Após digitar o nº do CRCSC e a senha, na aba “Pessoal” optar pelo recebimento ou não do Jornal. Ao optar pelo não recebimento, o Jornal impresso não será mais enviado pelo correio. Nesse caso, ele será encaminhado via e-mail e ficará disponível no site do CRCSC para leitura. É importante que todos os profissionais registrados mantenham seus endereços postal e eletrônico sempre atualizados.

DOMÍNIO

A GRANDE RESPOSTA PARA O FUTURO DA CONTABILIDADE



Informações comerciais:
0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

CONTEÚDO CONTÁBIL TRIBUTÁRIO E GESTÃO EFICIENTE ACESSÍVEIS EM UM CLIQUE

the answer company™
THOMSON REUTERS®